



# **Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fetal**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2016**

## Índice

Balanço .....	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	5
Demonstração de Resultados por Funções .....	6
Demonstração das Alterações dos Fundos Próprios .....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	9
Anexo .....	10
1. Identificação da Entidade .....	10
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	10
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	10
3.1 Bases de Apresentação .....	10
3.1.1. Continuidade: .....	11
3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica): .....	11
3.1.3. Consistência de Apresentação .....	11
3.1.4. Materialidade e Agregação: .....	11
3.1.5. Compensação .....	11
3.1.6. Informação Comparativa .....	12
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	12
3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis .....	12
3.2.2. Ativos Fixos Intangíveis .....	12
3.2.3. Investimentos Financeiros .....	12
3.2.4. Inventários .....	12
3.2.5. Instrumentos Financeiros .....	13
3.2.6. Fundos Patrimoniais .....	13
3.2.7. Financiamentos Obtidos .....	14
3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos .....	14
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	14
5. Ativos Fixos Tangíveis .....	14
6. Ativos Intangíveis .....	15
7. Locações .....	15
8. Custos de Empréstimos Obtidos .....	15

9. Inventários.....	15
10. Rédito .....	15
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	16
12. Subsídios, doações e legados � exploração .....	16
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	17
14. Imposto sobre o Rendimento .....	17
15. Benefícios dos empregados .....	17
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	18
17. Outras Informações.....	18
17.1 Investimentos Financeiros .....	18
17.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros .....	18
17.3 Clientes e Utentes .....	19
17.4 Outras contas a receber .....	19
17.5 Diferimentos .....	19
17.6 Outros Ativos Financeiros .....	20
17.7 Caixa e Depósitos Bancários .....	20
17.8 Fundos Patrimoniais.....	20
17.9 Fornecedores .....	20
17.10 Estado e Outros Entes Públicos.....	21
17.11 Outras Contas a Pagar.....	21
17.12 Outros Passivos Financeiros.....	21
17.13 Fornecimentos e serviços externos .....	22
17.15 Outros gastos e perdas .....	22
17.16 Resultados Financeiros .....	23
17.17 Acontecimentos após data de Balanço .....	23

## Balanço

Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fétal

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-12-2016	31-12-2015
Ativo				
Ativo não corrente	5			
Ativos fixos tangíveis		1.781.873,35	1.869.803,09	
Investimentos financeiros		2.760,91	1.010,68	
Subtotal		1.784.634,26	1.870.813,77	
Ativo corrente	9			
Inventários		1.033,35	2.292,83	
Créditos a receber		17,3	1.100,00	4.755,11
Estado e outros Entes Públicos		17,1	6.534,05	9.473,56
Diferimentos		17,5	6.217,94	4.350,58
Outros ativos correntes			5.220,61	17.560,59
Caixa e depósitos bancários		17,7	386.202,02	258.707,41
Subtotal		406.307,97	297.140,08	
Total do Ativo		2.190.942,23	2.167.953,85	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	17,8	211,73	211,73	
Reservas	17,8	69.958,52	69.958,52	
Resultados transitados	17,8	913.576,14	920.854,50	
Excedentes de revalorização	17,8	651.017,58	651.017,58	
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	17,8	342.770,00	358.459,04	
Resultado Líquido do período		20.598,50	(7.278,36)	
Total do fundo do capital		1.998.132,47	1.993.223,01	
Passivo				
Passivo não corrente				
Subtotal		-	-	
Passivo corrente				
Fornecedores	17,9	17.840,93	9.492,30	
Estado e outros Entes Públicos	17,1	44.169,64	45.836,50	
Financiamentos obtidos				
Diferimentos	17,5			
Outras passivos correntes	17,11	130.799,19	119.402,04	
Subtotal		192.809,76	174.730,84	
Total do passivo		192.809,76	174.730,84	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.190.942,23	2.167.953,85	

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fétal

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	10	973.475,49	941.588,43
Subsídios, doações e legados à exploração	12	612.044,10	625.308,71
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(264.938,05)	(272.911,13)
Fornecimentos e serviços externos	17,13	(227.806,90)	(238.256,40)
Gastos com o pessoal	15	(1.089.389,37)	(1.066.138,43)
Outros rendimentos	17,15	106.524,65	109.969,32
Outros gastos	17,16	(1.953,11)	(10.687,36)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		107.956,81	88.873,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3	(87.929,74)	(97.357,68)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20.027,07	(8.484,54)
Juros e rendimentos similares obtidos	17	647,42	1.206,35
Juros e gastos similares suportados		(75,99)	(0,17)
Resultados antes de impostos		20.598,50	(7.278,36)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		20.598,50	(7.278,36)



# Demonstração de Resultados por Funções

Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fétal

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Creche	EEPE	SAD	CD	LAR	FRE	PERÍODOS	
								2016	2015
Vendas e serviços prestados	10	61.376,00	64.031,96	69.445,02	15.506,12	741.357,60	21.758,79	973.475,49	941.588,43
Custo das vendas e dos serviços prestados	9	-178.022,41	-169.260,91	-174.179,10	-21.312,11	-1.067.119,72	-30.569,81	(1.640.464,06)	(272.911,13)
<b>Resultado bruto</b>		-116.646,41	-105.228,95	-104.734,08	-5.805,99	-325.762,12	-8.811,02	(666.988,57)	668.677,30
Outros rendimentos		120.135,02	102.683,94	110.541,82	6.720,39	379.135,00		719.216,17	736.484,38
Gastos administrativos		-2.960,00	-3.256,00	-4.440,00	-888,00	-18.056,00		(29.600,00)	(1.401.752,51)
Outros gastos						-2.029,10		(2.029,10)	(10.687,53)
<b>Resultado operacional</b> (antes de gastos de financiamento e impostos)		528,61	-5.801,01	1.367,74	26,40	33.287,78	-8.811,02	20.598,50	(7.278,36)
Gastos de financiamento (líquidos)								-	
<b>Resultados antes de impostos</b>		528,61	-5.801,01	1.367,74	26,40	33.287,78	-8.811,02	20.598,50	(7.278,36)
Imposto sobre o rendimento do período									
<b>Resultado líquido do período</b>		528,61	-5.801,01	1.367,74	26,40	33.287,78	-8.811,02	20.598,50	(7.278,36)

# Demonstração das Alterações dos Fundos Próprios

Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fétal  
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2015

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
1	1	211,73		69.958,52	907.132,00		651.017,58	374.148,08	13.722,50	2.016.190,41	2.016.190,41
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	13.722,50	-	-	(15.689,04)	(13.722,50)	(15.689,04)	(15.689,04)
2	2				13.722,50			(15.689,04)	(13.722,50)	(15.689,04)	(15.689,04)
3	3								(7.278,36)	(7.278,36)	- 7.278,36
4=2+3	4=2+3								(7.278,36)	(22.967,40)	- 22.967,40
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
RESULTADO INTEGRAL											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
5	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6=1+2+3+4	6=1+2+3+4	211,73	-	69.958,52	920.854,50	-	651.017,58	358.459,04	(7.278,36)	1.993.223,01	1.993.223,01
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2015											

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2016

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transítados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
6		211,73	-	69.958,52	920.854,50	-	65.107,58	358.459,04	(7.278,36)	1.993.223,01	-	1.993.223,01
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização de excedentes de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(7.278,36)			(15.689,04)	7.278,36	(15.689,04)		(15.689,04)
7		-	-	-	(7.278,36)	-	-	(15.689,04)	7.278,36	(15.689,04)	-	(15.689,04)
8									20.598,50	20.598,50		20.598,50
9=7+8									20.598,50	4.909,46	-	4.909,46
RESULTADO INTEGRAL												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
10		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6+7+8+10		211,73	-	69.958,52	913.576,14	-	65.107,58	342.770,00	20.598,50	1.998.132,47	-	1.998.132,47



## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fétal

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
<b><u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u></b>			
Recebimentos de clientes e utentes		984.008,75	950.935,05
Pagamento a fornecedores		(450.620,27)	(526.105,15)
Pagamentos ao pessoal		(722.134,85)	(719.070,98)
Caixa gerada pelas operações		(188.746,37)	(294.241,08)
Outros recebimentos/pagamentos		310.347,19	313.915,58
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		121.600,82	19.674,50
<b><u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u></b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			(29.000,75)
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		646,17	1.206,35
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		646,17	(27.794,40)
<b><u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u></b>			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		5.323,61	22.078,31
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(75,99)	
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		5.247,62	22.078,31
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		127.494,61	13.958,41
Caixa e seus equivalentes no início do período		258.707,41	244.749,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		386.202,02	258.707,41

## **Anexo**

### **1. Identificação da Entidade**

O Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fetal é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com sede na Rua Padre José de Oliveira, nº280 em Reguengo do Fetal. Tem como atividades a prestação de serviços de acção social para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Prestação de serviços de acção social em Lar, Centro de dia, Apoio domiciliário
- Prestação de serviços de apoio à infância e juventude em Creche e Estabelecimentos de educação pré-escolar
- Prestação de serviços de alimentação a escolas

### **2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas *“Devedores e credores por acréscimos”* e *“Diferimentos”*.

#### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem.

#### **3.1.4. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras que as influenciarem.

#### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não são compensados.

### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

## **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### **3.2.2. Ativos Fixos Intangíveis**

Não aplicável

### **3.2.3. Investimentos Financeiros**

Os Investimentos financeiros estão registados ao valor de aquisição.

### **3.2.4. Inventários**

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição.



### 3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Não existem no exercício de 2016 “Perdas por Imparidade”.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:



- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.7. Financiamentos Obtidos

Não aplicável

### 3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

## 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não aplicável

## 5. Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2015						
	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	27,17	-	-	-	-	27,17
Edifícios e outras construções	2.410.152,02	12.357,32	-	-	-	2.422.509,34
Equipamento básico	532.970,23	15.227,43	-	-	-	548.197,66
Equipamento de transporte	138.463,95	-	-	-	-	138.463,95
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	267.612,68	-	-	-	-	267.612,68
Outros Ativos fixos tangíveis	15.011,04	1.416,00	-	-	-	16.427,04
<b>Total</b>	<b>3.364.237,09</b>	<b>29.000,75</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.393.237,84</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	27,17	-	-	-	-	27,17
Edifícios e outras construções	618.997,20	48.439,76	-	-	-	667.436,96
Equipamento básico	408.521,62	39.367,82	-	-	-	447.889,44
Equipamento de transporte	130.328,65	4.067,65	-	-	-	134.396,30
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	253.808,84	3.898,11	-	-	-	257.706,95
Outros Ativos fixos tangíveis	14.393,59	1.584,34	-	-	-	15.977,93
<b>Total</b>	<b>1.426.077,07</b>	<b>97.357,68</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.523.434,75</b>

31 de Dezembro de 2016

	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	27,17	-	-	-	-	27,17
Edifícios e outras construções	2.422.509,34	-	-	-	-	2.422.509,34
Equipamento básico	548.197,66	-	-	-	-	548.197,66
Equipamento de transporte	138.463,95	-	-	-	-	138.463,95
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	267.612,68	-	-	-	-	267.612,68
Outros Ativos fixos tangíveis	16.427,04	-	-	-	-	16.427,04
<b>Total</b>	<b>3.393.237,84</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.393.237,84</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	27,17	-	-	-	-	27,17
Edifícios e outras construções	667.436,96	48.439,75	-	-	-	715.876,71
Equipamento básico	447.889,44	32.132,63	-	-	-	480.022,07
Equipamento de transporte	134.396,30	4.067,65	-	-	-	138.463,95
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	257.706,95	1.705,37	-	-	-	259.412,32
Outros Ativos fixos tangíveis	15.977,93	1.584,34	-	-	-	17.562,27
<b>Total</b>	<b>1.523.434,75</b>	<b>87.929,74</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.611.364,49</b>

## 6. Ativos Intangíveis

Não aplicável.

## 7. Locações

A Entidade não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

## 8. Custos de Empréstimos Obtidos

Não aplicável.

## 9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2016 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2015	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2015	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2016
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	990,80	274.213,16	-	2.292,83	263.678,57	-	1.033,35
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>990,80</b>	<b>274.213,16</b>	<b>-</b>	<b>2.292,83</b>	<b>263.678,57</b>	<b>-</b>	<b>1.033,35</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				272.911,13			264.938,05
Variações nos inventários da produção				-			-

## 10. Rédito

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2016	2015
Vendas	10,00	40,00
Prestação de Serviços	973.465,49	941.548,43
Quotas dos utilizadores	951.706,70	917.522,43
Quotas e Jóias		1.326,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Refeições às escolas	21.758,79	22.700,00
...	-	-
Juros	647,42	1.206,35
Outros rendimentos	106.524,65	109.969,32
Dividendos	-	-
<b>Total</b>	<b>1.080.647,56</b>	<b>1.052.764,10</b>

## 11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### Provisões

Nos períodos de 2015 e 2016 não ocorreram variações relativas a provisões.

### Passivos contingentes

Não existem passivos contingentes.

### Ativos contingentes

Não existem ativos contingentes.

## 12. Subsídios, doações e legados à exploração

Para os Período de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes rendimentos:

Descrição	2016	2015
Subsídios do Governo	-	-
...	-	-
<b>Apoios do Governo</b>	<b>605.103,75</b>	<b>603.230,40</b>
Apoio à Infância e Juventuda	197.520,34	207.601,65
Apoio à terceira idade	406.249,77	377.676,58
IEFP	733,64	9.931,67
Município da Batalha	600,00	8.020,50
<b>Total</b>	<b>605.103,75</b>	<b>603.230,40</b>

  

Descrição	2016	2015
Subsídios de outras entidades		
Doações	6.940,35	22.078,31
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>6.940,35</b>	<b>22.078,31</b>

### **13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio**

A Entidade não possui qualquer disponibilidade noutra moeda que não o euro, como tal, não afectada a 31 de Dezembro com as alterações das taxas de câmbio.

### **14. Imposto sobre o Rendimento**

Não aplicável.

### **15. Benefícios dos empregados**

O número de membros dos órgãos sociais, em 31 de Dezembro de 2016 eram:

#### **Conselho Fiscal (3)**

Cristóvão Mira Ribeiro

Octávio Carvalho Vilaça

Lina Maria Reis Capela

#### **Direcção (08)**

Clemente Dotti

José de Jesus Fetal Caixeiro

António Luis das Neves Rosa

Carlos Alberto Fiúza Carreira

Fernando José dos Santos Rodrigues Breda

Horácio Manuel Gonçalves de Sousa

Maria Teresa Mira Frazão

Rogério Mira Capela

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2015 e 2016 foi de 82.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:



Descrição	2016	2015
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	897.195,01	883.236,82
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	178.433,18	172.492,06
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	9.505,27	7.925,48
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	4.255,91	2.484,07
<b>Total</b>	<b>1.089.389,37</b>	<b>1.066.138,43</b>

## 16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.1 Investimentos Financeiros

Até ao exercício de 2016 a Entidade depositou o montante de 2.760,91 € (dois mil setecentos e sessenta euros e noventa e um cêntimos) no Fundo de compensação, referente a diversos colaboradores, contabilizado na conta 41571 (outros investimentos-Acumulado).

### 17.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

Devido aos novos estatutos desta IPSS, deixou de haver sócios, pelo que agora sempre que haja alguma entrega à instituição a mesma será considerada como donativo.



Descrição	2016	2015
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas		
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
<b>Total</b>	-	-

### 17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2016 e 2015 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>1.100,00</b>	<b>4.755,11</b>
Clientes	300,00	2.094,08
Utentes	800,00	2.661,03
<b>Clientes e Utentes c/ adiantamentos</b>	<b>(7.128,52)</b>	<b>(4.153,09)</b>
Clientes	-	-
Utentes	(7.128,52)	(4.153,09)
<b>Clientes e Utentes factoring</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>(6.028,52)</b>	<b>602,02</b>

Não existem perdas por imparidade.

### 17.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a seguinte decomposição:

Descrição	2016	2015
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos	1.298,32	15.798,00
...	-	-
Outros Devedores	3.798,00	
Perdas por Imparidade	-	
<b>Total</b>	<b>5.096,32</b>	<b>15.798,00</b>

### 17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Outros	6.217,94	4.350,58
...	-	-
...	-	-
Total	6.217,94	4.350,58
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Mensalidades adiantadas		
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

#### 17.6 Outros Ativos Financeiros

A Entidade em 31 de Dezembro de 2016 não detinha investimentos em qualquer entidade.

#### 17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2016	2015
Caixa	4,35	147,16
Depósitos à ordem	66.202,46	32.565,04
Depósitos a prazo	225.000,00	131.000,00
Outros	94.995,21	94.995,21
Total	386.202,02	258.707,41

#### 17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2016
Fundos	211,73	-	-	211,73
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	69.958,52	-	-	69.958,52
Resultados transitados	920.854,50	(7.278,36)		913.576,14
Excedentes de revalorização	651.017,58	-	-	651.017,58
Outras variações nos fundos patrimoniais	358.459,04	(15.689,04)	-	342.770,00
Resultado líquido do período	(7.278,36)	20.598,50	7.278,36	20.598,50
Total	1.993.223,01	(2.368,90)	7.278,36	1.998.132,47

#### 17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Fornecedores c/c	17.840,93	9.492,30
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores c/ adiantamento	(124,29)	(1.762,59)
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>17.716,64</b>	<b>7.729,71</b>

#### 17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	6.534,05	9.473,56
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>6.534,05</b>	<b>9.473,56</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	536,19	1.593,82
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	6.604,18	6.771,65
Segurança Social	37.029,27	37.471,03
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>44.169,64</b>	<b>45.836,50</b>

#### 17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016		2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	<b>121.904,12</b>	-	<b>115.248,86</b>
Remunerações a pagar	-	121.904,12	-	115.248,86
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>121.904,12</b>	<b>-</b>	<b>115.248,86</b>

#### 17.12 Outros Passivos Financeiros

Não existem “Outros passivos financeiros” a 31 de Dezembro de 2016.

### 17.13 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

Descrição	2016	2015	Variação
Subcontratos	-	-	-
Serviços especializados	79.153,38 €	83.585,56 €	- 4.432,18 €
Materiais	12.693,51 €	16.798,25 €	- 4.104,74 €
Energia e fluidos	83.598,02 €	86.045,54 €	- 2.447,52 €
Deslocações, estadas e transportes	25,55 €	134,40 €	- 108,85 €
Serviços diversos (*)			- €
Limpeza, higiene e conforto	40.370,45 €	36.612,20 €	3.758,25 €
Material Didáctico	2.780,25 €	4.121,81 €	- 1.341,56 €
Outros	9.185,74 €	10.958,64 €	- 1.772,90 €
Total	227.806,90	238.256,40	(10.449,50)

### 17.14 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Rendimentos Suplementares	75.208,00	80.792,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.261,31	1.729,89
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	30.055,34	27.447,43
Total	106.524,65	109.969,32

### 17.15 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Impostos	247,04	343,62
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	1.706,07	10.343,74
Total	1.953,11	10.687,36



### 17.16 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2016	2015
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	75,99	-
<b>Total</b>	<b>75,99</b>	<b>-</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	647,42	1.206,35
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>647,42</b>	<b>1.206,35</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>571,43</b>	<b>1.206,35</b>

### 17.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Reguengo do Fetal, 08 de março de 2017.

O Contabilista Certificado



A Direcção

